CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 014 / 2018

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal da Assistência Social de Santos – CMAS, realizada no dia 29 de outubro de 2018, na sede do CMAS, sita a Rua. XV de Novembro, 183 – Centro – Santos-SP com a presença de conselheiros e convidados, cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte integrante desta ata. Sra. Marina, presidenta, cumprimenta a todos e informa que o Relatório a ser apreciado hoje passou em reunião da comissão financeira que teve sua data alterada por questões de agenda e que no dia remarcado não pode estar presente. Lamenta a ausência dos representantes da comissão nesta reunião extraordinária, assim como, dos demais conselheiros ausentes. Destaca a necessidade em se rever para o exercício 2019 a ocorrência das reuniões extraordinárias em função do esvaziamento das mesmas. Na sequência passa para o **Item 1. Apreciação e Deliberação do 3º trimestre do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS.** Sra. Taís, representando a SEAREDES inicia a apresentação do relatório circunstanciado de atividades pela proteção social básica: Inclusão Produtiva: Grupo Amigo do Lar Pobre – GALP – Público Alvo: Famílias; Atendimentos Programados: 50 e executados 77(julho), 71(agosto) e 103 (setembro); Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência: APAE - Público Alvo: adolescentes e jovens; Atendimentos Programados: 50 e executados 45(julho), 45(agosto) e 44 (setembro);CEB 30 de JULHO - Público Alvo: adolescentes e jovens; Atendimentos Programados: 65 e executados: 05 (julho), 69 (agosto) e 83 (setembro). Atividades realizadas por serviços: **GALP** - A Instituição atua em parceria com a CODESO, local onde são realizadas as seguintes oficinas de Inclusão Produtiva: artesanato em feltro (nível básico e avançado); bordado criativo (nível básico e avançado); costura criativa (nível básico e avançado); costura básica em malharia; customização de cadeiras e mesas plásticas; artesanatos com fibra de bananeira; marcenaria criativa; reciclagem de móveis e objetos; e pintura em tecido. São oficinas que duram de 3 a 5 meses. O público-alvo é de pessoas a partir de 16 anos, inseridas no CAD ÚNICO e referenciadas nos serviços socioassistenciais, priorizando aqueles que são beneficiários de programas de transferência de renda, em condição de acolhimento institucional, adolescentes em busca de qualificação para o primeiro emprego e adolescentes em cumprimento de medidas

socioeducativas. Com foco na preparação para o acesso ao mundo do trabalho, objetiva trabalhar, aprimorar e potencializar as habilidades identificadas, refletindo a importância da participação cidadã, do convívio social e comunitário, além do crescimento e desenvolvimento pessoal. Durante as oficinas são passadas e reforçadas orientações no que diz respeito à conduta pessoal dos participantes, assiduidade e uso consciente de materiais para o desenvolvimento das atividades. Neste trimestre, foram realizados atendimentos individuais quando a equipe da CODESO identificou a necessidade ou quando foi solicitado pelo usuário. Foram realizadas interlocuções e ações com os demais serviços socioassistenciais também para o acompanhamento e ações necessárias referente aos usuários inseridos nas oficinas, para a concretização dos objetivos propostos. A maior procura pelas oficinas foi por mulheres, sobretudo na faixa etária de 36 a 45 anos e 46 a 66 anos. **APAE –** O Nutre – Núcleo de Trabalho, Renda e Emprego tem como objetivo principal qualificar pessoas com deficiência intelectual para sua entrada no mercado de trabalho. Além disso, trabalha para desenvolver a autonomia em tarefas que fazem parte do cotidiano, faz parcerias com empresas para busca e análise de postos de trabalhos adequados, além de assessorar a empresa durante a contratação e trabalho da pessoa com deficiência. O público é advindo de busca espontânea ou encaminhamento da rede socioassistencial ou demais políticas públicas. A faixa etária é de 14 a 35 anos. Neste trimestre, foram trabalhados alguns temas e atividades que procuraram contribuir com o desenvolvimento das habilidades cognitivas e com a percepção e reconhecimento sobre as vivências no mercado de trabalho, as habilidades, formas de superar os desafios, resolução de problemas, a importância do planejamento na vida e nas atividades realizadas, aspectos da vida cotidiana, entre outros. Também foram realizadas rodas de conversas com estes temas, oportunizando escuta e diálogo entre os aprendizes. Os aprendizes participaram ainda de um Fórum que discutiu sobre os desafios da pessoa com deficiência na sociedade, e foi realizado, no mês de julho, o planejamento do semestre. O NUTRE conta com uma cozinha experimental, onde são trabalhadas noções básicas de culinária e empreendedorismo, para que os aprendizes aprendam processos para chegar à conclusão de determinada tarefa. Aprendem a manipular alimentos, higienização pessoal, dos alimentos, equipamentos, etc. Além disso, foram realizados atendimentos com familiares para alinhar processos referentes aos aprendizes ou situações pontuais que demandem mais atenção. Alguns exemplos de empresas parceiras: Droga Raia; IBIS Hotel; Hospital Ana Costa; ECOVIAS; Pão de Açúcar; Casas Bahia; Lojas RENNER, Swift, entre outros. Neste trimestre, o Nutre conta com um pouco mais de 20 jovens inseridos no mercado de trabalho. **CEB 30 DE JULHO**

– O projeto Ser Eficiente cria condições para que jovens e adultos, de 16 a 40 anos, com deficiência intelectual ingressem no mundo do trabalho por meio de qualificação, orientação e treinamento. A prioridade é para beneficiários do BPC referenciados no CRAS do Município. O mês de julho foi destinado às atividades de planejamento e triagem para ingresso de novos usuários, além de encontro com jovens do grupo de direitos e protagonismo, tendo as atividades com jovens retornado a partir de agosto. Neste trimestre, foram realizados os seguintes cursos de qualificação profissional em parceria com o SENAI: informática, auxiliar de eventos e recepção, totalizando 36 jovens com estas qualificações. O curso de postura profissional voltado aos jovens matriculados no SENAI e participantes do Laboratório de Fomento ao Empreendedorismo também foi realizado. Foram ainda abertas mais quatro novas turmas em setembro, contemplando 22 jovens. Nele, foram trabalhados temas como introdução ao mundo do trabalho, sonhos e vivências para vida profissional, sucessos e fracassos, e a deficiência, por meio de dinâmicas, filmes, atividades em grupo e relato de experiências, além do tema do autoconhecimento, autonomia, entre outros. Os atendimentos, orientações e acompanhamento familiar ocorreram por meio de atendimentos individuais, orientações sobre BPC, outras documentações, serviços do Município, entre outros. O Laboratório de Fomento ao Empreendedorismo foi realizado com o preenchimento de 32 vagas. Nele, foram trabalhados conteúdos que contribuam para ampliação de conhecimento e para o empreendedorismo. Os grupos de jovens que já estão no mercado de trabalho acontecem mensalmente a fim de que se possa trabalhar questões trazidas do cotidiano de trabalhos deles. A equipe também participou mensalmente do FEPEC – Fórum de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência. Alguns exemplos de empresas com que foi realizado um trabalho de orientação e acompanhamento para processo seletivo: Droga Raia, Drogasil, Bandeirantes, Carrefour. Na sequência apresenta a proteção social especial: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEDS – Público Alvo: famílias e indivíduos; Atendimentos programados: 590 e executados: 433 (julho), 448 (agosto) e 437 (setembro); Serviço de Proteção Social e Adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio – Liberdade Assistida (LA) – SEDS: Público Alvo: adolescentes; Atendimentos programados: 320 e executados: 181 (julho), 176 (agosto) 166 (setembro); Serviço de Acolhimento Institucional – Casa da Criança: Público Alvo: criança e adolescentes; Atendimentos programados: 20 e executados: 20 (julho), 17 (agosto) e 19 (setembro); Serviço de Acolhimento Institucional – Casa Vó Benedita: Público Alvo: criança e adolescentes; Atendimentos programados: 20 e executados: 21 (julho), 17 (agosto) e 17 (setembro); Serviço de Acolhimento Institucional

– Residência Inclusiva – Casa do Paraplégico: Público Alvo: pessoa com deficiência; Atendimentos programados: 10 e executados: 09 (julho), 09 (agosto) e 09 (setembro); Serviço de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva – CEB 30 de Julho: Público Alvo: pessoa com deficiência; Atendimentos programados: 10 e executados: 08 (julho), 08 (agosto) e 08 (setembro); Serviço Especializado para Pessoas em situação de rua - CENTRO POP: Público Alvo: adulto; Atendimentos programados: 880 e executados: 499 (julho), 685 (agosto) e 598 (setembro); Serviço especializado em abordagem social: Público Alvo: adulto; Atendimentos programados: 800 e executados: 859 (julho), 891 (agosto) e 910 (setembro);Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias: Público Alvo: pessoa com deficiência e/ou idoso; Atendimentos programados: 80 e executados: 17 (julho), 13 (agosto) e 11 (setembro); SEABRIGO AIF: Público Alvo: adultos e família; Atendimentos programados: 45 e executados: 31 (julho), 27 (agosto) e 29 (setembro); SEACOLHE AIF: Público Alvo: adultos e família; Atendimentos programados: 80 e executados: 194 (julho), 177 (agosto) e 178 (setembro); SEACOLHE CA - Público Alvo: criança e adolescente; Atendimentos programados: 30 e executados: 21 (julho), 20 (agosto) e 22 (setembro). Atividades realizadas por serviços: **Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEDS -** Atendimento e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, tendo por objetivo fortalecer a função protetiva das famílias e indivíduos acompanhados, ofertando atendimentos que visam ao apoio e orientação, realizando encaminhamentos, promovendo a superação da situação de violação, ofertando atendimentos técnicos às famílias, mulheres vítimas de violência, idosos em situação de violação de direitos e pessoas com deficiência também em situação de violação de direitos. **Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) – SEDS:** Acompanhamento e atendimento a adolescentes e jovens de 12 a 21 anos incompletos, com determinação de cumprimento de Prestação de Serviço à Comunidade e/ou Liberdade Assistida, proporcionando atividades que ampliem suas visões de mundo, refletindo conjuntamente sobre os motivos dos atos infracionais pelos quais respondem, trabalhando em paralelo com as famílias para o estabelecimento de novas formas de relacionamento, e ofertando espaços para que os adolescentes reconheçam seus potenciais e habilidades, executem ações reparadoras, e estejam inseridos nas escolas e atividades relacionadas à outras políticas, como esporte, cultura, entre outras. Todas essas ações têm a finalidade de promover a autonomia e a reinserção social destes adolescentes. **Serviço de Acolhimento**

Institucional – CASA DA CRIANÇA: Serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com ações pautadas no trabalho direto com os acolhidos e seus familiares. Por ser um serviço que funciona 24h, suas ações são contínuas, acontecendo no decorrer dos acolhimentos. Destacam-se ações na provisoriedade do acolhimento, por meio do acompanhamento às famílias de origem, que acontece semanalmente, buscando a superação das violações que culminaram no acolhimento. A preservação dos vínculos familiares ocorre por meio da manutenção das visitas aos acolhidos, festas de aniversário e participação nas rotinas médicas e escolares. No que tange aos vínculos comunitários, os acolhidos são estimulados a utilizar locais da cidade para lazer, como praça palmares, além de outras atividades externas, como cinema. Neste trimestre, houve ainda passeio a parque em outro Município. O serviço também costuma permitir festas ou eventos por voluntários aos finais de semana. É respeitada a individualidade através da guarda dos pertences, escuta e atendimentos individuais, considerando sua personalidade. Os acolhidos participam de algumas atividades diárias de rotina como, por exemplo, arrumar suas camas e, nos fins de semana, auxiliar no preparo de alimentos e lavar a louça. A autonomia é trabalhada diariamente, nos cuidados com seus pertences e consigo, em suas escolhas para se vestir, o que querem fazer e a ciência no andamento de seus processos. São realizados atendimentos em grupo com objetivo de trabalhar questões comuns entre os familiares, possibilitando reflexões para tomada de decisões**.** Com as crianças, o serviço tem como objetivo trabalhar o cotidiano do acolhimento e o fortalecimento de cada um diante de sua história de vida. Os acolhidos e seus familiares acessam os seguintes serviços e locais, a partir de encaminhamentos e acompanhamento dos mesmos: CREAS, SENAT, CAPS e Unifesp - clínica de estagiários (para atendimento psicológico). Após desacolhimento, as famílias são acompanhadas por no mínimo seis meses, até seu efetivo desligamento. São realizadas constantes articulações com a Rede Socioassistencial e participação em reuniões dos Conselhos Municipais. A equipe técnica participa também de reuniões mensais de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, com a finalidade de alinhar fluxos, trocar experiências e estreitar relações com a Secretaria de Desenvolvimento Social. **Serviço de Acolhimento Institucional - CASA VÓ BENEDITA:** Serviço de acolhimento para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com ações pautadas no trabalho direto com os acolhidos e seus familiares. Por ser um serviço que funciona 24h, suas ações são contínuas, acontecendo no decorrer dos acolhimentos. O serviço mantém forte relação com CREAS, CAPS AD, CRAS, CAPS I, NAPS e Conselhos Tutelares, com o objetivo de reduzir o tempo de acolhimento e consequente afastamento

familiar. Nestes encontros também são construídos os PIAS. Para preservar os vínculos, são realizadas visitas dos familiares, sendo que a Instituição auxilia com vale-transporte para garantir esses encontros. Além disso, são realizados atendimentos individuais. Os acolhidos têm liberdade de levar amigos para a Instituição. Realizam atividades externas de lazer e passeio, além de festas na Instituição. No contra turno escolar, são realizadas algumas atividades esportivas, artísticas, culturais ou de formação, como curso de inglês, por exemplo. Os acolhidos têm a individualidade preservada dentro das possibilidades de um serviço de acolhimento, bem como voz ativa para relatar desejos e interesses. A participação dos usuários nas atividades rotineiras da casa acontece com maior frequência com os adolescentes. Entre os demais, acontece geralmente nos finais de semana. A informação sobre o processo de acolhimento é passada ao usuário conforme seu entendimento, respeitando a complexidade de cada situação. O desenvolvimento da autonomia acontece por meio de atividade de autocuidado e higiene pessoal e de cuidado e higiene com seus pertences, bem como na escolha de atividades externas para lazer. Também são realizadas assembleias mensais para discussão de rotinas e melhor comunicação entre cuidadores e acolhidos. Com relação à capacitação de funcionários, houve participação em capacitações e formações, referindo que participam da rede sementeira, que oferta alguns cursos gratuitos. A equipe técnica participa de reuniões mensais de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, com a finalidade de alinhar fluxos, trocar experiências e estreitar relações com a Secretaria de Desenvolvimento Social. **Serviço de Acolhimento Institucional- Residência Inclusiva – CASA DO PARAPLÉGICO:** Acolhimento na modalidade de residência inclusiva para até 10 adultos, preferencialmente de 30 a 59 anos, de ambos os sexos, com deficiência, em situação de dependência, sem condições de autossustento e retaguarda familiar. O serviço oferta ações com o objetivo de proporcionar construção progressiva de autonomia, desenvolvimento das atividades de vida diária e o fortalecimento dos vínculos familiares. Por ser um serviço que funciona 24h, suas ações são contínuas, acontecendo no decorrer dos acolhimentos. A Instituição aponta que trabalha com familiares, quando estes existem ou têm algum vínculo com o usuário, no fortalecimento destes vínculos. São realizadas visitas domiciliares a familiares quando considerado necessário. Alguns residentes recebem visitas e os dias são livres para isso. Também têm liberdade de levar amigos para a residência. Os residentes acessam os serviços de saúde, educação e assistência social do Município. Também utilizam espaços de lazer (praia, praças, etc) e participam de passeios promovidos pela entidade, sendo estes considerados como meios de inseri-los na comunidade e de trabalhar a socialização. Realizam assembleias

periódicas com os residentes, com o objetivo de emponderá-los nas decisões e na organização da residência, além de trabalhar suas relações de convivência. São trabalhadas questões como disciplina e higiene, acompanhamento da organização financeira e em atividades cotidianas, importantes para desenvolvimento da autonomia. As cozinheiras participam do curso Mesa Brasil, ofertado pelo SESI, para melhor aproveitamento dos alimentos. A equipe técnica participa de reuniões bimestrais de serviços de acolhimento na modalidade de Residência Inclusiva, com a finalidade de alinhar fluxos, trocar experiências e estreitar relações com a Secretaria de Desenvolvimento Social. **Serviço de Acolhimento Institucional- Residência Inclusiva- 30 DE JULHO:** Serviço de acolhimento para até 10 jovens adultos com deficiência, preferencialmente entre 18 e 30 anos, de ambos os sexos. Oferta ações com o objetivo de proporcionar construção progressiva de autonomia, desenvolvimento das atividades de vida diária e o fortalecimento dos vínculos familiares. Por ser um serviço que funciona 24h, suas ações são contínuas, acontecendo no decorrer dos acolhimentos. Foram realizados atendimentos psicossociais em grupo e individuais, e visita domiciliar. As assembleias são realizadas periodicamente para discutir regras de convivência, demais organizações na rotina da casa e avaliar o serviço ofertado, sendo uma ação que sugere autonomia de decisão. Os residentes frequentam diversas atividades e acessam diferentes serviços de saúde. Costumam fazer passeios, como idas a shopping e praia. No mês de julho, foi desenvolvida uma programação para o mês de férias, com diversas atividades de lazer. Apenas dois residentes precisam sair acompanhados de cuidadoras. Os demais conseguem sair sozinhos. São trabalhadas constantemente a utilização do dinheiro, visando à aprendizagem para autonomia financeira, e a organização da vida diária. Os alimentos são preparados parte por cuidadoras e, parte, pelos usuários. Cada residente tem responsabilidade por cuidar da sua roupa (lavar, guardar, organizar) e todos participam dos afazeres na casa, indicados em tabela com a divisão das tarefas da semana. A equipe técnica costuma se reunir com os cuidadores para trabalhar assuntos pertinentes aos cuidados e normativas da residência inclusiva, sendo este um processo de formação continuada. **Centro POP - Serviço especializado para pessoas em situação de rua:** Serviço para atendimento de jovens, adultos e idosos que utilizam a rua como espaço para moradia. Desenvolve ações que incentivam o protagonismo e convívio social por meio de atendimentos individuais, coletivos, entre outras atividades, e promove acesso aos serviços da rede socioassistencial. O Centro POP também oferta o serviço especializado de abordagem social. Neste trimestre, foram realizadas as seguintes atividades: Oficina “Cine Pop Pipoca”, com apresentação do filme escolhido coletivamente

pelos participantes, seguido de roda de conversa, cujo objetivo é utilizar o cinema como veículo para a desenvolvimento do senso crítico, fomentando o debate de ideias e opiniões, incentivando a conscientização para a cidadania, o resgate e compartilhamento de histórias de vida, e a discussão coletiva da problemática relacionada à vivência nas ruas; Roda de conversa com usuários do equipamento, onde são apresentados textos e pequenos vídeos motivacionais, com exemplos do que vêm acontecendo nas ruas; Grupo de Acolhida que recebe os novos usuários no equipamento, explica sobre o funcionamento do serviço e a caracterização do público, por meio das normativas vigentes, além de escuta das demandas, orientações e encaminhamentos conforme avaliação técnica. Foram realizados 82 recâmbios para as seguintes localidades: Estado de SP – Americana, Bauru, Campinas, Juquiá, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, São Sebastião, Sorocaba, Suzano; OUTROS ESTADOS – Maceió/AL, Vitória/ES, Goiânia/ GO, São Luiz/MA, Belo Horizonte/MG, Juiz de Fora/MG, Pouso Alegre/MG, Cuiabá/MT, Campina Grande/PB, Petrolina/PE, Recife/PE, Curitiba/PR, Foz do Iguaçu/PR, Londrina/PR, Resende/RJ, Rio de Janeiro/RJ, Balneário Camboriú/SC, Florianópolis/SC. **Serviço especializado em abordagem social:** O Serviço Especializado em Abordagem Social é ofertado de forma continuada e programada assegurando trabalho social de *abordagem e busca ativa* que identifique nos territórios a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras. Ofertado no âmbito da Proteção Social Especial de média complexidade, deve garantir atenção às necessidades imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. Atua com a perspectiva de elaboração de novos projetos de vida. Constitui-se em processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar acesso à rede de Proteção Social. O principal perfil de público abordado foi de pessoas de 18 a 39 anos, seguidos pelo de 40 a 59 anos, principalmente homens. Houve, nesse trimestre, uma média de 10 crianças/adolescentes abordados por mês, lembrando que há no Município um serviço especializado de abordagem social de crianças e adolescentes da rede conveniada. **Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias:** Atendimento e acompanhamento de idosos com violações de direitos e suas famílias, de forma maciça por meio de visitas domiciliares, visando a

superação da violação de direito, através da articulação com as demais políticas setoriais, tendo como ações o encaminhamento destes a vagas institucionais de longa permanência, quando esgotadas as possibilidades de permanência no convívio familiar e/ou comunitário, articulação com os Serviços de Convivência, Casa Dia e Repúblicas de Idosos, quando houver perfil; acompanhamento especializado a pessoas adultas com deficiência, também em situação de violação de direito, e quando necessário encaminhamento para inclusão destas em Residência Inclusiva. **SEABRIGO AIF:** Foram realizados acolhimentos aos usuários em situação de rua, sendo muitos deles casos de munícipes e migrantes encaminhados pela rede socioassistencial. Foram feitos atendimentos individuais e grupais, e, assim, elaborados o PIA com todos os acolhidos, em conjunto com os mesmos; contatos com familiares visando à retomada do vínculo; fornecidos auxílio eventual, vale transporte para alguns casos que necessitaram se deslocar ou até mesmo transporte através do carro disponível para o serviço nos casos mais complexos e o kit de higiene entregue a todos os usuários acolhidos, além das refeições diárias, conforme o que preconiza o serviço de abrigo institucional. Foram realizados encaminhamentos diversos, tais como: para a área da Saúde – CAPS III e AD, UBS de referência, AMBESP, AME, Casa da Esperança, PS, Hospitais (Santa Casa, Beneficência Portuguesa, Guilherme Álvaro), além de acionar o SAMU nos casos necessários de atendimento médico de urgência; para a área da Educação/Cursos e Programas de Atividades Produtivas – EJA, CAMPS, Vila Criativa/CODESO, Programa Fênix, Restaurante Escola, Time do Emprego, PAT; atividades de lazer e recreativas, com passeios turísticos e socioculturais, comemoração de datas festivas, aniversariantes do mês; realização de grupos – círculo de convivência e assembleias com os usuários e equipe; reuniões de equipe com chefia para discussão de casos; com chefe de departamento e coordenação, com a rede socioassistencial, e, em alguns casos, atendimento em conjunto, com o SECREAS, SECRAS, CAPS III e AD, Casa das Anas, Conselho Tutelar e Consultório de Rua; realizado grupo de acolhimento com os usuários novos admitidos e de desligamento dos casos em processo de saída do Abrigo; acompanhamento dos usuários que foram desligados após cumprimento do PIA; realizado o CAD Único de alguns usuários; providenciado documentação cível dos usuários por meio de encaminhamentos aos Cartórios de Registro Civil, Eleitoral, Receita Federal; encaminhamentos para regularizar pendências judiciais e orientações jurídicas para a Defensoria Pública da União e Estado e Cadoj; encaminhamentos específicos de usuários para outras Unidades, como ILPI, através do SECREAS, República de Idosos e Casa das Anas e para solicitação de benefícios de amparo assistencial no INSS (BPC

Deficiente e Idoso); Registro dos atendimentos da equipe em prontuário eletrônico através da RIS e prontuário manual. **SEACOLHE AIF:** A Seção de Acolhimento e Abrigo Provisório de Adultos, Idosos e Famílias em Situação de Rua (SEACOLHE-AIF) é um serviço de acolhimento institucional na modalidade *casa de passagem*, conforme classificação declarada no Censo SUAS 2013, que assegura condições de estadia, convívio e endereço de referência, com equipe especializada para contribuir na construção conjunta com o/a usuário/a de seu processo de saída das ruas. Nesta seção, são oferecidos 80 leitos para pernoite, com usuários referenciados na própria Seacolhe-AIF ou em seu serviço encaminhante, como Centro Pop, CREAS, CAEF e CRAS deste Município. Todos os usuários acolhidos, desde que preconizado nos planos individuais de atendimento (PIA), podem participar das atividades realizadas. Na Seacolhe-AIF é oferecido, semanalmente, grupo de acolhida, grupo de atendimento aos referenciados, Clube do Saber — com a discussão de filmes, livros, textos e outras manifestações de cultura. Mensalmente há ainda apresentação do projeto Narcóticos Anônimos e a realização de assembleia geral. Sazonalmente são realizadas atividades externas que possibilitam — além do entretenimento — que as pessoas em situação de rua circulem pela cidade e frequentem locais habitualmente desconhecidos. Na construção do PIA, é garantido o atendimento técnico individualizado e ou em grupos, com psicólogos e assistentes sociais, acesso à documentação civil e são construídas propostas que incluem a qualificação profissional, construção e fortalecimento da rede familiar ou comunitária e o projeto de saída das ruas, além do encaminhamento e garantia de acolhimento às demais políticas de atendimento, como cultura, saúde etc. Durante o pernoite na Seacolhe-AIF, o acolhido recebe um *kit* de higiene, com xampu, sabonete, escova e pasta dental, toalha e lençol descartáveis. Além destes insumos, ainda há fornecimento de roupas e calçados. Não é compreensível o modelo proposto no início deste arquivo, onde pretende-se contabilizar o total de atendimentos, visto que todas as 80 vagas *são* disponibilizadas diariamente e não mensalmente. Sugerimos os dados abaixo, onde contabilizamos a ocupação para este total de vagas. **SEACOLHE CA:** Serviço de acolhimento, na modalidade Casa de Passagem para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com ações pautadas no trabalho direto com os acolhidos e seus familiares. Por ser um serviço que funciona 24h, suas ações são contínuas acontecendo no decorrer dos acolhimentos. O serviço mantém forte articulação com os 03 Conselhos Tutelares, CREAS, CRAS e serviços de saúde mental. Por se tratar de abrigo provisório nem sempre as visitas dos pais e familiares são regulares. Os atendidos permanecem na mesma unidade escolar e com as demais atividades no território de origem, a não ser que

seja impossível a convivência da criança e adolescente na comunidade por oferecer risco. Nos casos de atendidos de outros Municípios, realizou os seguintes recâmbios: São Paulo: 07, São Bernardo do Campo: 01, Limeira: 01, Mineiro do Tietê (SP): 02, Iguape: 01, São Vicente: 02, Guarujá: 02 e Pará – 01. Os atendimentos com a criança ou adolescente ocorrem a fim de identificar as situações apresentadas e propor ações pelo período que os mesmos permanecem neste serviço de acolhimento, e, sempre que possível, o acolhido é informado sobre o que está sendo identificado e as ações propostas com a família e na discussão de seu caso. No fortalecimento da autonomia, foi solicitado aos acolhidos somente a participação na arrumação de seus próprios utensílios de alimentação e a preparação da cama onde dormiram. Na continuidade, procedeu-se a realização de vários grupos para rodas de conversa sempre que aconteceram fatos que exigiram a discussão da rotina da casa e conflitos entre acolhidos e/ou funcionários. Quanto ao acompanhamento à família de origem e/ou extensa, continuou-se com as orientações pontuais, até que estejam participando de atendimento no Creas/Cras e ter outro técnico e equipe de referência. Nas articulações internas e com a rede foram realizadas reuniões de articulação, audiências e reuniões internas (Equipe/Diretoria/Coordenação do abrigo e/ou da Secretaria). Dirimidas as dúvidas, passamos para o relatório financeiro. Sra. Gracielle, COAFI, inicia a apresentação informando que como receita no 3º trimestre tivemos: R$ 378.206,30 do Estado, R$ 1.061.368,83 do Federal e R$ 2.691.304,49 do município, totalizando o valor de R$ 4.130.879,62. Como despesas tivemos: R$ 415.684,49 pelo Estado, R$ 1.204.808,74 pelo Federal e R$ 2.691.304,49 pelo Município, totalizando R$ 4.311.797,72. Informa que na proteção social básica o total de repasse foi no montante de R$ 58.824,00 referente a três parcelas no valor de R$ 19.608,00. O montante foi repassado para as entidades conveniadas: CEB 30 de Julho – R$ 25.224,39; APAE – R$ 19.403,40 e GALP – R$ 14.196,18. Na proteção social especial de média complexidade o total de repasse foi no montante de R$ 36.182,30 referente a três parcelas de R$ 12.060,77. O valor de R$ 14.882,71 foi utilizado no pagamento de despesas com material de consumo (alimentação, E.P.I, higiene, informática e material descartável); e R$ 9.681,15 com despesas para recâmbio. Na proteção social especial de alta complexidade o total de repasse foi no montante de R$ 282.200,00 referente a três parcelas de R$ 94.400,00. O valor de R$ 341.977,81 foi utilizado no pagamento de despesas com material de consumo (alimentação, higiene, limpeza, material descartável e vestuário) totalizando R$ 109.777,81 e no pagamento das entidades conveniadas: CEB 30 de Julho – R$ 15.480,00; Casa da Criança – R$ 139.784,40; Casa do Paraplégico – R$ 15.480,00 e Vó

Benedita – R$ 61.455,60 totalizando o valor de R$ 232.200,00. Após a explanação e dirimidas todas as dúvidas o relatório foi aprovado. **Item 2 – Informes do Gestor** – Não houve relatos. **Item 3. Informes do CMAS -** Não houve relatos**. Item 4. Assuntos Gerais**. Não houve relatos. Sem mais assuntos a tratar, a Assembleia foi encerrada pela Sra. Presidenta e eu Adriana Maria Fraga Lopes lavrei a presente ata, a qual se apresenta assinada por mim e pela Presidenta Marina Carvalho Perez Peña.

Marina Carvalho Perez Penã	Adriana Maria Fraga Lopes
Presidenta	1ª secretária em substituição